



A cantora comemora, com excelentes resultados, um período significativo e promissor. Já se somam 22 anos, no entanto, Margareth Menezes - instituída por seu talento e personalidade, rainha do Afropopbrasileiro – precisou de muito menos para consolidar sua carreira. Hoje, duas décadas depois da estréia como cantora, colhe os frutos de tamanho sucesso e popularidade.

Desde 1987 foram 15 turnês internacionais, o que a fez percorrer todos os continentes, e 11 trabalhos lançados. Já no primeiro ano de carreira gravou Faraó – Divindade do Egito, seguido do trabalho que levou o seu nome – Margareth Menezes. Em 1990 se dedicou à turnê Rei Momo e um ano depois iniciou a gravação do seu terceiro álbum, Canto Pra Subir. Em 1992 foi gravado e lançado um dos seus discos de maior sucesso, Ellegibô, seguido do também estourado Kindala, do belíssimo Luz Dourada e do contagiante Gente de Festa que contou com as participações de Maria Bethania e Caetano Veloso, em 1993, 1994 e 1996, respectivamente.

Nessa mesma época, a estrela baiana foi premiada com Troféu Imprensa de melhor cantora, indicada ao Grammy por melhor disco e se tornou musa em países da Europa, no Japão e nos Estados Unidos, onde lançou alguns de seus álbuns. Com isso Margareth alcançou o objetivo de difundir entre os ouvintes brasileiros e estrangeiros seu trabalho que tem elementos das musicalidades afro, portuguesa e indígena.

Onde Margareth Menezes pôs as mãos depois desse período de divulgação e consolidação de seu estilo particular e irreverente, virou sucesso e marcou diferentes momentos da música popular brasileira. Em 1999, Maga criou o único bloco à fantasia do carnaval baiano, Os Mascarados, que trouxe o resgate da alegoria para a cidade e vem crescendo em número de foliões a cada ano. Dois anos depois a produção de Carlinhos Brown e Alê Siqueira para disco Maga Afropopbrasileiro, fez da cantora uma sensação de público, especialmente pelo sucesso da faixa "Dandalunda". Em 2003, a gravação ao vivo do CD Tete-aTete rendeu mais alegrias pela excelente aceitação e por ter emplacado o primeiro lugar em vendas.

Em 2005, assistida por um público de 50 mil pessoas e contando com as participações de Alcione e da bateria da Mangueira, Margareth gravou seu primeiro DVD durante a apresentação no Festival de Verão Salvador e ganhou DVD de Ouro pelo trabalho. Ainda neste ano fez participações em filmes como Foliar Brasil e Moro no Brasil, e foi mais uma vez

destaque na imprensa internacional. Depois dos jornais The New York Times, Le Monde, Washington Post e Players, foi a vez do Los Angeles Times dar destaque à cantora considerando-a a "Aretha Franklin brasileira". O DVD vendeu mais 60 mil cópias e Margareth foi premiada com o DVD de platina.

Depois da temporada realizando um show acústico em parceria com o violonista Saul Barbosa e com o percussionista Marquinhos Lobo, com quem trabalha desde o início de sua carreira, Maga lança em 2006 seu décimo CD, Margareth Menezes Pra Você, que teve as participações de Ivete Sangalo e Cláudio Zoli. O disco abriu portas para mais uma turnê internacional e gerou sua participação no Ano do Brasil na França, onde se apresentou para 2.000 pessoas. Nesse mesmo ano, a cantora brilhou na abertura da Copa da Cultura em Berlim ao lado de Gilberto Gil e lançou os CD e DVD Brasileira – Uma Homenagem ao Samba-reggae. Foi novamente indicada ao Grammy Latino como melhor álbum pop contemporâneo brasileiro e participou de outros em favor do Movimento Afropopbrasileiro, apoiado pela cantora juntamente com as entidades sócio-culturais Ilê Aiyê, Muzenza, Filho de Gandhy, Male Debalê e Cortejo Afro.

Em 2007, ano em que comemorou 20 anos de carreira, Margareth Menezes lançou o CD e DVD – Brasileira – Uma Homenagem ao Samba-reggae, foi destaque do Carnaval de Salvador e homenageada pelo trio elétrico Expresso 2222 do cantor e ministro Gilberto Gil. Em maio subiu no palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro para receber o troféu de melhor cantora na categoria Voto Popular, do Prêmio Tim de Música.

Neste ano, Maga se dedicou a selecionar e gravar as músicas do seu novo CD. O 12º trabalho tem a assinatura de Marco Mazzola (MZA) e se chama Naturalmente. O álbum mostra um lado mais versátil da cantora, que reuniu canções de diversos compositores, a exemplo de Nando Reis, Chico César e Roberto Mendes. A própria Margareth assina a inédita Lua no Mar, junto com Robson Costa.

Dentre as inéditas há também Febre, de Zeca Baleiro e Lúcia Santos, e Gente, de Marisa Monte, Arnaldo Antunes e Pepeu Gomes. Na faixa Mulher de Coronel, Maga divide os vocais com Gilberto Gil e em Um Caso a Mais, a participação especial fica por conta do músico português Luiz Represas. O novo CD chegou às lojas no final do mês de setembro. Em 2009, Maga se preparou para o Carnaval de Salvador visitando os ensaios de amigos e parceiros como Carlinhos Brown, Jau, Tatau e Cortejo Afro. Nas visitas, ela aproveita para divulgar sua música de trabalho para a folia, o Raga Maga, de autoria do compositor Samir. Além dessa canção, Maga participará da folia como uma das compositoras de Oyá por nós, interpretada por Daniela Mercury, que também assina a canção.

Logo após a folia, Margareth embarcou para o Carnaval em março deste ano para participar do show Spirit of Brazil, no Teatro Metrópole, em Montreal. O evento, assinado pela produtora canadense Amérimage-Spectra, prestou uma homenagem à música brasileira e dará origem a um programa de TV, que será exibido em emissoras da França, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido e do próprio Canadá.

Além de Maga, outros artistas nacionais como Martinália, Celso Fonseca, Mônica Freire e Rodrigo Maranhão fizeram parte do time que interpretou músicas brasileiras e internacionalmente famosas, a exemplo de Águas de Março, Asa Branca e Expresso 2222. Margareth imprimiu sua voz poderosa e inconfundível a cinco canções do repertório, entre elas, País Tropical, Samba de uma nota só e Canto das três raças.

Em junho deste ano, a cantora lançou o CD e o DVD Documentário com a história do Movimento Afropopbrasileiro. O CD reúne quinze canções que fizeram parte do espetáculo que aconteceu em 2007, no Teatro Castro Alves, e reuniu artistas ligados a cultura negra na Bahia. A maior parte das canções que compõe a obra é bastante conhecida pelo grande público como Alegria da Cidade, Eu Sou Negão, Canto ao Pescador e Olha o Gandhi Aí.

Já o DVD documentário "A Expressão da Cultura Afro Baiana" registra desde os ensaios itinerantes do Movimento Afropopbrasileiro em Salvador, passando pelo espetáculo, até a participação no Carnaval. O CD e o DVD não serão comercializados, pois a divulgação possui cunho exclusivamente cultural. As obras podem ser encontradas nas instituições que fazem parte do movimento.

Sempre em contato com parceiros e amigos da música, em 2009, Margareth já fez importantes participações especiais em trabalhos de Ricardo Chaves, Daniela Mercury (uma nova versão da música Oyá por Nós, interpretada ao lado da própria Daniela e de Maria Bethânia), e Banda Eva, no qual a musa fez um dueto com Saulo Fernandes na canção Sinais. A gravação aconteceu no Castelo Garcia D'Ávila, na Praia do Forte, cujas ruínas estão entre as mais antigas do Brasil. Deste trabalho participam também Carlinhos Brown, Tatau e Ninha (ex-Timbalada).

Em agosto de 2009, Maga iniciou a produção e gravação do DVD Naturalmente, continuação do projeto que originou o CD homônimo, lançado em outubro de 2008.

Com participações especiais e canções inéditas, esse será o terceiro trabalho áudio visual da artista.

Em 2009 compôs para Ponte...nas ondas! o tema "Portugaliza".

www.margarethemenezes.com.br